

Comitê Olímpico Internacional ratifica neutralidade dos Jogos



Havana, 28 de abril (RHC).- O COI – Comitê Olímpico Internacional protegerá a neutralidade dos Jogos, embora tenha feito uma série de recomendações que abrem novas possibilidades de expressão dos participantes sobre questões sociais e políticas.

Uma pesquisa sobre a polêmica Regra 50 da Carta Olímpica foi feita entre junho de 2020 e abril de 2021, com a participação de 3.500 esportistas de 180 países. A agência independente responsável da enquete apresentou os resultados à Comissão de Atletas e ao Comitê Executivo da entidade.

Até hoje a chamada liberdade de expressão estava limitada às coletivas de imprensa, entrevistas e reuniões das equipes. Agora, durante as cerimônias de abertura e encerramento dos Jogos serão escutadas mensagens sobre solidariedade, unidade e igualdade, inclusive na leitura do juramento dos atletas e árbitros.

O COI, a partir das sugestões recebidas, impulsionará a ideia de que os esportistas olímpicos possam expressar abertamente suas opiniões em torno de temas de interesse que não têm a ver diretamente com o evento, aproveitando sua liderança.

Quanto às manifestações de protesto ou propaganda em pódios ou cerimônias oficiais, a maioria dos consultados foi contra, porque considera que se perderia a neutralidade olímpica e o enfoque esportivo, de paz, solidariedade e igualdade. Por outro lado, é preciso evitar a manipulação dos esportistas para

visualizar causas sociais e políticas com diferentes interesses.

O Comitê Olímpico Internacional deixou claro que serão punidos os infratores da Regra 50, e pediu fazer um forte trabalho de divulgação do conteúdo modificado.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/deportes/255628-comite-olimpico-internacional-ratifica-neutralidade-dos-jogos>



Radio Habana Cuba